

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL**

**30 de março de 2023**

Nome	Representação	Rubricas
Elsa Maria Curto	Docente – Presidente	Presente
Carla Rosa	Docente	Presente
Maria Elisabete Linto	Docente	Presente
Maria Fátima Santos	Docente	Ausente
Maria Isabel Quaresma	Docente	Ausente
Paulo Gonçalves	Docente	Presente
Ricardo Carreira	Docente	Presente
Teresa Caldeira Ferreira	Docente	Ausente
Ana Cristina Faustino	Não Docente	Presente
Susana Isidoro	Não Docente	Presente
Carina dos Santos Henriques	Pais e Encarregados de Educação	Presente
Lília Marquês	Pais e Encarregados de Educação	Ausente
Carla Pinho	Pais e Encarregados de Educação	Ausente
Beatriz Correia	Aluno	Presente
Maria Figueiredo	Aluno	Ausente
Ana Sofia Godinho	Município de Óbidos	Presente
Filipe Daniel	Município de Óbidos	Ausente
Margarida Reis	Município de Óbidos	Presente
Maria Guedes	Aces Oeste Norte	Presente
Marta Caetano	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar - Peniche	Ausente
Miguel Silvestre	OBITEC – Parque Tecnológico	Ausente
<b>Outros intervenientes</b>	<b>Representação</b>	<b>Rubrica</b>
José Santos	Diretor do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos	Presente

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e três, na sala quatro, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos com a presença de todos os conselheiros, à exceção dos conselheiros, Carla Pinho, Filipe Daniel, Lília Marquês, Maria Fátima Santos, Maria Figueiredo, Maria Isabel Quaresma, Marta Caetano, Miguel Silvestre, e Teresa Ferreira. Também esteve presente, o Diretor do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, José Santos.

#### **Ordem de trabalhos:**

**Ponto um** - Análise e aprovação da ata da reunião nº8;

**Ponto dois** - Tomada de posse da representante dos Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do Alvito e Jardins de Infância adjacentes;

**Ponto três** - Análise dos resultados escolares 2021/22;

**Ponto quatro** - Aprovar o Plano Anual de Atividades 2022/23;

**Ponto cinco** - Apreciar o relatório de avaliação do 1º período relativo ao Plano Anual de Atividades;

**Ponto seis** - Apreciação dos fundamentos das comunicações enviadas pela DGEste e DGAE;

**Ponto sete** - Outros assuntos.

Antes de dar início à ordem de trabalhos, a Presidente do Conselho Geral, Elsa Curto deu conta do teor das justificações apresentadas pelos conselheiros ausentes.

#### **Ponto um – Análise e aprovação da ata da reunião nº8;**

A reunião teve início, conforme o ponto um da ordem de trabalhos, com a aprovação da ata anterior, relativa à reunião do conselho geral datada de 2 de março de 2023. A aprovação da ata foi deliberada por unanimidade dos conselheiros presentes na reunião de hoje, e que participaram na reunião do dia 2 de março, a saber, 7 conselheiros.

#### **Ponto dois - Tomada de posse da representante dos Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do Alvito e Jardins de Infância adjacentes;**

De acordo com o ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente do Conselho Geral, professora Elsa Curto, deu posse ao representante da associação de pais da Escola Básica do Alvito e jardins de infância adjacentes - a Senhora Carina dos Santos Henriques, como conselheira efetiva deste Conselho Geral. Mais informou, a Presidente do Conselho Geral, que na Assembleia Geral de pais daquela associação foi indicado como suplente neste órgão o senhor Eduardo José Ferreira da Costa.

O conselheiro Paulo Gonçalves deixou um cumprimento a todas as associações de pais pelo esforço conseguido de reunirem, num prazo de tempo muito diminuto, os seus órgãos sociais para a eleição e definição dos seus representantes neste conselho geral, conforme o disposto no Regimento do Conselho Geral e na disposição legal aplicável, designadamente no artigo 14º, nº 3 do decreto-lei 137/2012.

### Ponto três - Análise dos resultados escolares 2021/22;

No ponto 3 da ordem de trabalhos foi feita a análise dos resultados escolares do ano letivo 2021/2022. O senhor diretor pediu a palavra para apresentar sucintamente os pontos fundamentais do documento, que tinha sido previamente remetido a todos os conselheiros, referindo que os dados apresentados dizem respeito, todos, ao final do ano letivo de 2021/2022.

A professora Elizabete Linto interveio, dizendo que julga haver um défice de horas de apoio ao nível da matemática e das ciências para coadjuvação e apoio pedagógico especializado.

O senhor diretor tomou a devida nota desta intervenção e disse que esses apoios, como os demais, dependem do crédito horário que é atribuído ao agrupamento de escolas e que esse crédito horário é finito e que tem limitações, e que essas mesmas limitações impedem a atribuição das horas de apoios que todos julgam ser necessárias nas mais variadas disciplinas e anos de escolaridade.

A professora Elsa Curto interveio dizendo que os resultados deveriam ser apreciados à luz de objetivos previamente definidos, e que infelizmente não constam do documento os objetivos definidos para o ano letivo anterior. Segundo a Conselheira, os resultados agora em apreciação apenas surgem em comparação com anos letivos anteriores e, nalguns casos, em relação às médias nacionais, o que parece ser uma análise redutora.

O Conselheiro Ricardo Santos diz que naturalmente interessa apreciar o sucesso formal, se os alunos transitam ou não, mas interessa igualmente apreciar a qualidade do sucesso, e essa análise não está feita neste documento agora em apreciação.

O conselheiro Paulo Gonçalves interveio, a propósito da resposta do diretor quanto às limitações do crédito horário, referindo que seria importante que fosse trazido ao Conselho Geral informação sobre a aplicação dos tempos ao abrigo do crédito horário, no sentido de saber quantos tempos estão disponíveis, a que disciplinas se destinam, a que anos de escolaridade, e se estão a ser aplicados em tempos de apoio ao estudo, ou em horas de coadjuvação, ou estão direcionados a clubes, oficinas, ou outros projetos. Solicitou assim ao senhor Diretor que, numa breve oportunidade, eventualmente na preparação do novo ano letivo, fosse apresentado ao Conselho Geral informação mais detalhada sobre estes recursos de que o agrupamento dispõe para a melhoria dos resultados escolares.

O conselheiro referiu ainda que seria igualmente importante obter outros dados, fundamentais para uma melhor apreciação e avaliação dos resultados escolares, a saber:

- os resultados da assiduidade dos docentes,
- os resultados da assiduidade do pessoal não docente,
- os resultados da assiduidade dos alunos,
- os resultados da participação dos encarregados de educação nas reuniões promovidas pelos diretores de turma,
- os números dos atendimentos a pais realizados pelos diretores de turma, a pedido daqueles,
- os resultados dos casos reportados de indisciplina e quais as medidas corretivas ou sancionatórias que tenham sido aplicadas,

- e, ainda, uma apreciação dos conteúdos não lecionados por disciplina e ano de escolaridade.

O conselheiro Paulo Gonçalves justificou o pedido destes elementos, no sentido de que eles, a par dos resultados formais das avaliações, podem contribuir para uma melhor apreciação da qualidade do sucesso, tal como referiu o conselheiro Ricardo Santos. Solicitou assim ao diretor, logo que possível, a compilação destas informações, que eventualmente já estejam recolhidas pelo sistema inovar, ou pela equipa CAF, admitindo que a sua apreciação permitirá uma análise mais aprofundada dos resultados escolares do agrupamento de escolas Josefa de Óbidos.

O conselheiro Ricardo Santos, a este propósito, referiu que também a caracterização sócio económica da turma influencia os resultados escolares, bem como o número de alunos por turma, bem como outros aspetos como sejam o período de almoço, que na maioria das turmas é apenas de 1 hora, o que parece ser manifestamente insuficiente para o repouso dos alunos entre blocos da manhã e da tarde. O Conselheiro Ricardo Santos continuou a sua intervenção dizendo que estas matérias devem articular-se com os critérios de organização de horários e da organização curricular, com o horário das aulas, o número de tardes livres, o horário dos transportes, etc.

A representante dos alunos, Beatriz Eurico, julga que é mais aconselhável que os alunos, pelo menos no ensino secundário, possuam mais tardes livres para poderem ter tempo suficiente e de qualidade para estudar em casa, muito embora reconheça que existem outros fatores a ter em linha de conta, como sejam a autonomia do aluno, as condições do agregado familiar, os equipamentos e as condições de acesso à Internet, entre outros.

A representante da comunidade, Conselheira Maria Guedes, equiparou a apreciação em análise ao que se passa nas Unidades de Saúde, que adotaram um processo de aferição da qualidade do sistema, utilizando ferramentas já conhecidas para avaliar os resultados, após prévia definição de metas, para avaliar e monitorizar, promovendo as mudanças necessárias de forma coerente e sustentada.

A Presidente do Conselho Geral, Conselheira Elsa Curto, verbalizou que o Órgão vai aguardar que o Senhor Diretor possa recolher as informações mencionadas e trazer as mesmas a este Conselho Geral. Acrescentou, face às propostas de melhoria apresentadas pelos diversos departamentos disciplinares, que é importante perceber que critérios estão subjacentes às mesmas, para se compreender como e quando vão ser aprovadas e implementadas na realidade escolar do agrupamento.

Foi encerrada a discussão quanto à análise dos resultados escolares do ano letivo 2021/2022, e solicitou-se ao Diretor que, na medida do possível, leve em consideração todas as observações aqui explanadas, no sentido de permitir não só a implementação das medidas propostas pelos departamentos, bem como recolher e produzir informação que permita ao Conselho Geral trabalhar com mais profundidade o assunto das metas de sucesso, por disciplina e por ano de escolaridade.

#### **Ponto quatro – Aprovar o Plano Anual de Atividades 2022/23;**

O ponto 4 da ordem de trabalhos foi dedicado à aprovação do plano anual de atividades 2022/2023, tendo o Senhor Diretor efetuado a sua apresentação e resumo.

O Conselheiro Paulo Gonçalves cumprimentou o esforço em manter um conjunto de atividades que frequentemente envolvem na escola sede os alunos das Escolas Básicas, sendo que essa integração se tem mostrado uma mais-valia para os alunos e um reforço da coesão do território educativo de Óbidos.

O Diretor acompanhou a referência efetuada e referiu o papel da autarquia como um parceiro fundamental para esta inclusão e para todas as atividades do Agrupamento de Escolas. A representante do Município, Conselheira Margarida Reis, também vereadora responsável pelo Pelouro da Educação, mostrou-se confiante que essa aposta de executivo autárquico, sendo determinante para o sucesso, possa manter-se nos futuros planos de atividades do agrupamento.

O plano anual de atividades do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos 2022/2023 foi aprovado por unanimidade.

#### **Ponto cinco - Apreciar o relatório de avaliação do 1º período relativo ao Plano Anual de Atividades;**

De seguida, no ponto cinco da ordem de trabalhos, passou-se à apreciação do relatório de atividades do 1º período do ano letivo 2022/2023, tendo o Diretor apresentado um resumo das mesmas. Os Conselheiros não colocaram questões, mostrando-se esclarecidos quanto ao assunto, que mereceu a aprovação por unanimidade.

#### **Ponto seis - Apreciação dos fundamentos das comunicações enviadas pela DGESTE e DGAE;**

A Presidente do Conselho Geral, Conselheira Elsa Curto, já no âmbito do ponto 6 - apreciação dos fundamentos das comunicações à DGESTE e à DGAE, informou que enviou 2 comunicações eletrónicas: ao diretor regional primeiro, a solicitar esclarecimentos, e outra comunicação, dirigida à DGAE, a solicitar apoio jurídico que fundamente as decisões a tomar por este Conselho Geral. Em resposta a estas comunicações mail, o Diretor Regional oficiou também por mail, onde confirma as orientações gerais que prestou aquando do telefonema à Presidente do Conselho Geral.

As comunicações em apreço não serão incorporadas no texto da ata, por reserva de confidencialidade, mas serão anexadas à ata para arquivo do Conselho Geral.

Quanto à DGAE, e ao pedido de apoio jurídico que lhe foi dirigido, esta entidade está ainda a apreciar a matéria, devendo aguardar-se a sua pronúncia.

Assim, foi entendimento geral dos conselheiros, que o Conselho Geral deve aguardar a chegada de resposta às questões jurídicas que foram levantadas, o que se acredita vir a receber nos próximos dias.

#### **Ponto sete - Outros assuntos.**

Já no ponto 7 dedicado a outros assuntos, foi abordado o tema das reuniões com os pais e encarregados de educação, para comunicação de informações e avaliações de final de período e intercalares, que se mantém por videoconferência desde o tempo das restrições provocadas pela

pandemia. Convidado a pronunciar-se sobre o facto, o Senhor Diretor esclareceu que os diretores de turma entendem que os pais participam mais nestas reuniões quando se trata de reuniões à distância, mas que no caso do 1º ciclo as professoras solicitaram reuniões presenciais, e tal foi deferido.

O Conselheiro Paulo Gonçalves mencionou que futuras decisões a este respeito deveriam, na sua opinião, envolver, para além dos professores e dos diretores de turma, os pais, pelo que havendo várias Associações de Pais que até se encontram representadas neste Conselho Geral, as mesmas devem ser previamente consultadas sobre o formato destas reuniões.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, assinada pelo secretário e pela Presidente do Conselho Geral.

A Presidente do Conselho Geral

Elsa Maria da S. Curto

O Secretário

Paulo Gonçalves